

Zelinda...

Zelinda...

Anoitecia

O trem subia a serra

Veza por outra soltava vapor

Premido na caldeira, apitava!

Perto de Andrelândia, eu tentava dormir

Ouvindo a "música" do batido das rodas...

Passando nas emendas dos trilhos

Zelinda está longe? Perguntava

Não demora chegar...

Ia passar as férias na fazenda do Zé Ribeiro

Lá na divisa com Estado do Rio

Perto de Passa-Vinte e Falcão

O lugar deve ser bonito

Tem até uma Estação na fazenda

Em homenagem a filha do Coronel Ribeiro

Zelinda era o nome dela...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/zelinda-1>